

Resumo de O Ciclo do Totalitarismo

Por que os regimes totalitários igualitaristas e anti-igualitaristas têm sido tão proeminentes, mesmo depois dos grandes avanços dos direitos civis e políticos a partir do século XVIII? É impossível pensarmos o século XX sem que nos venham à mente os conflitos ocorridos no seu decurso.

Duas conflagrações mundiais, guerras de independência e revoluções imprimiram a ferro e fogo suas marcas na consciência contemporânea. Dentre esses eventos, à parte as grandes guerras, dois se destacam, extrapolando as suas fronteiras: a Revolução de Outubro na Rússia e a Revolução Chinesa.

Ambas seriam exemplos, para o autor do presente livro, do que pode ser definido como uma inversão do processo de reconhecimento dos direitos civis e políticos que, com seus altos e baixos, avançara progressivamente no decorrer dos séculos XVIII e XIX.

A seu ver, neste enfoque original, fascismo e nazismo de um lado, e stalinismo e maoísmo de outro, constituíram autênticas regressões históricas.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)